

# "VOU SEGUIR CANTAROLANDO PRA PODER CONTRA-ATACAR": VIDEOCLIPES DA BANDA BAIANASYSTEM COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA PARA UM ENSINO DE HISTÓRIA ANTICOLONIAL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Beatriz Greenhalgh de Melo Braun, Edmilson Alves Maia Junior

Busca-se, no presente artigo, tecer apontamentos iniciais acerca de possibilidades de uso de vídeos da banda BaianaSystem para o ensino de História do Brasil sob a perspectiva das resistências e criações de sujeitos e grupos marginalizados no passado e no presente, tendo por base as leis nº 10.639/03 e 11.645/2008, da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e indígenas nas escolas. A banda desponta na cena musical independente e alternativa baiana e brasileira a partir de 2009, e suas referências musicais se combinam em uma mescla de gêneros de vários lugares do Brasil e mundo, sendo estes provenientes principalmente de heranças afro diaspóricas e indígenas, e é parte crucial da pesquisa pensá-la sob a perspectiva de culturas híbridas, de Néstor García Canclini, e da ideia de mediações culturais a partir da diáspora africana, com Stuart Hall. Objetiva-se, assim, trabalhar com a linguagem específica do vídeo, audiovisual, percebendo a potência de seu uso para um ensino histórico engajado, que se proponha antirracista, antissexista e anticolonial, entendendo esses caminhos como indissociáveis e parte do mesmo problema. Por fim, pretende-se a construção de uma metodologia para o uso dos vídeos em sala de aula, entendendo-o como documento histórico do tempo presente e como - para além de outros significados - criação artística, que pode mobilizar sentidos e sentimentos.

Palavras-chave: Educação histórica. tempo presente. anticolonialidade. vídeo.